

-----ATA NUMERO 38-----

-----ASSEMBLEIA GERAL DE OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSEIS-----

Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, teve lugar no Auditório 1 da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), a décima quarta Assembleia Geral (AG) ordinária da Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal (AAIPS). Ocupando a presidência da Mesa da Assembleia Geral da Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal (MAG-AAIPS), o Presidente Bruno Fragueiro, acompanhado pela Vice-Presidente da MAG-AAIPS Beatriz Marques e pelo Secretário da MAG-AAIPS Rafael Rodrigues.

Atendendo ao facto de à hora estabelecida não existir quórum para se iniciar os trabalhos, o presidente da MAG-AAIPS adiou o início da AG em meia hora, tal como estabelecido na alínea a) do número dois do artigo décimo do Regimento da AG da AAIPS.

Durante o período de espera para a iniciação da Assembleia Geral o presidente da MAG-AAIPS pediu a todos os estudantes um documento de identificação para receberem a guia de voto de maneira a puderem votar as decisões deliberadas em AG e por último deu oportunidade aos presentes um breve período de tempo para analisarem as atas das duas últimas assembleias gerais pedindo desde logo desculpas aos estudantes por parte da MAG-AAIPS pois, como as passadas AG's foram bastante longas, poderiam surgir alguns equívocos por parte da MAG-AAIPS, no entanto caso existissem propostas de alteração seriam posteriormente anotadas pela MAG-AAIPS.

Os trabalhos da AG foram iniciados às dezanove horas e zero minutos com um quórum de vinte e cinco membros. Foi lida a convocatória da AG, anexa a esta ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

- PONTO UM – Aprovação das atas das Assembleias Gerais anteriores;-----
- PONTO DOIS – Informações;-----
- PONTO TRÊS – Incumprimento do artigo 32º ponto 1 alínea a) e b) dos estatutos da AAIPS por parte da Direção da AAIPS;-----
- PONTO QUATRO – Esclarecimentos e prestações de contas sobre o evento da Semana Académica de Setúbal de 2016 por parte da Direção da AAIPS;-----

---- PONTO CINCO – Regulamentos internos da AAIPS;-----

----PONTO SEIS – Outros assuntos.-----

Foi questionado se os presentes tinham alterações à ordem de trabalhos, não havendo, o presidente da MAG-AAIPS, Bruno Fragueiro, deu seguimento aos trabalhos.-----

-----PONTO UM-----

O presidente da MAG-AAIPS deu 5 minutos aos presentes para analisar a ata anterior para possíveis esclarecimentos e/ou pedidos de alterações. Existiram pedidos de esclarecimentos por parte de vários estudantes que prontamente foram respondidos e respetivas alterações realizadas pelo presidente da MAG-AAIPS. Não havendo mais propostas de alteração às atas e havendo 25 membros com direito a voto na AG, foi votada a ata 36 tendo sido aprovada por unanimidade. Seguidamente foi votada a ata 37 tendo sido aprovada por 23 votos a favor e 2 abstenções.-----

-----PONTO DOIS-----

O presidente da MAG-AAIPS, Bruno Fragueiro, questionou a Direção da AAIPS quanto à existência de informações a apresentar, não havendo o Presidente da MAG-AAIPS perguntou se mais alguém queria dar alguma informação, não havendo o presidente da MAG-AAIPS informou que chegou à Mesa da Assembleia Geral a carta de demissão do vogal da Direção da AAIPS David Sousa. Informou também que na terça-feira seguinte iriam decorrer filmagens para os vídeos promocionais do IPS e para quem estivesse interessado em participar nas filmagens para se dirigir à sede da AAIPS na terça-feira pelas 17 horas.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou se alguém queria fazer algum pedido de esclarecimento relativamente às informações, não havendo passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

-----PONTO TRÊS-----

O presidente da MAG-AAIPS começou por dizer aos estudantes que este ponto foi um dos principais assuntos para marcar AG visto pelo trabalho que tinha vindo a ser feito

pela Direção da AAIPS. Bruno Fragueiro leu o artigo nº 32 ponto 1 a) e b) dos estatutos da AAIPS da parte referente à Direção da AAIPS e contabilizou 24 incumprimentos por parte desta, passando a citar: a Direção não manteve 90 por cento dos parceiros; não apoiou os núcleos de curso nas semanas de curso nem atribuiu as respetivas tranches; falta de acompanhamento às equipas desportivas; não houve jornal mensal nem nenhuma edição que supostamente a Direção propôs esse mesmo jornal no PAO; não houve representação externa (ENDA's, AG's da FNAEESP, FADU e ADESL); não se realizou ciclo de debates; não se realizou sessões de cinema; não se realizou torneio intercursos da AAIPS, o evento da Taça AAIPS não foi feito; o jantar das equipas desportivas não se realizou; a gala de finalistas do IPS não se realizou; não se investiu os 2000 euros que estavam no orçamento participativo em projetos dos estudantes; a Direção não colaborou com o ips nem com escolas secundárias; no evento da entrega de cartas de curso a Direção não esteve presente na cerimónia e a única pessoa representante da AAIPS e dos estudantes presente foi o presidente da MAG-AAIPS; membros da Direção que faziam parte integrante do Conselho Geral, de 4 faltaram 2 pessoas a algumas reuniões e em especial à reunião que se aprovou o valor das propinas para os estudantes; houve uma fraca participação na semana internacional do IPS por parte da Direção; houve falhas no plano de atividades da Direção; o serviço de gabinete de apoio ao estudante nunca se realizou; não se vendeu senhas de refeição para os estudantes carenciados; houve falhas no cumprimento do programa pick-up Erasmus+; não se cumpriu o programa do apoio ao traje; a Direção não deu apoio financeiro às tunas; a Direção não arrumou algumas vedações usadas para o evento da semana académica e deixou-as no recinto e outras espalhadas pelo campus do IPS, estando algumas delas em mau estado; não houve preocupação com o espaço dos núcleos por parte da Direção e finalmente a Direção não cumpriu as deliberações tomadas nas AG's.-----

O presidente da MAG-AAIPS informou também que no passado dia 24 de maio o IPDJ decidiu o valor a apoiar a AAIPS e este ano, onde o IPS tinha mais estudantes, recebeu-se menos dinheiro proveniente desse apoio, ou seja, no ano passado recebeu-se cerca de 50.000,00 euros e este ano recebeu-se apenas 42.000,00 euros.-

Bruno Fragueiro disse que foi abordado por Rúben Lucas para marcar uma reunião para analisar a renegociação do apoio do IPDJ e no dia 13 de maio foi pedido à Direção, por *e-mail*, as faturas bem como a ata de renegociação do apoio ao IPDJ para o CF-AAIPS e MAG-AAIPS para serem discutidos na reunião com os 3 órgãos da

AAIPS. Posto isto, na altura da referida reunião Bruno Fragueiro diz que esteve presente na reunião bem como a presidente do CF-AAIPS e da Direção só se encontrava presente o vogal da Direção Rúben Lucas o qual não apresentou a proposta de renegociação, no entanto o presidente da MAG-AAIPS deu 2 sugestões à Direção, a primeira a Direção enviava um *e-mail* com a ata de renegociação a dizer que o CF-AAIPS e a MAG-AAIPS ficavam encarregues de fazer a renegociação do apoio do IPDJ ou a Direção por conta própria renegociava com o IPDJ.-----

O presidente da MAG-AAIPS disse que no sábado anterior a vice-presidente da Direção Inês Pestana mandou um e-mail à MAG-AAIPS a dizer que achava melhor que o CF-AAIPS e MAG-AAIPS fossem os órgãos da AAIPS a tratar o valor da renegociação do apoio ao IPDJ visto serem as pessoas que têm mais conhecimento nessas matérias ao contrário da Direção, sendo um órgão com elementos novos logo não se sentiam confortáveis para tratar sobre esse assunto. Bruno Fragueiro disse que só viu o e-mail no domingo e respondeu a Inês Pestana dizendo que a sugestão que esta sugeriu foi a mesma que foi fornecida ao vogal Rúben Lucas na reunião dos 3 órgãos da AAIPS, bem como fosse enviada a entrega por parte da Direção a fotocópia das faturas de despesa e receita da Direção a partir do dia 13 maio até à presente data para que os restantes órgãos pudessem então analisar e fiscalizar a proposta de renegociação do apoio ao IPDJ. No passado dia 6 de junho a MAG-AAIPS recebeu por mail a minuta da ata de renegociação do IPDJ por parte da Direção no entanto respondeu ao e-mail lembrando à Direção que faltava a fotocópia das faturas de despesa e receita da Direção a partir do dia 13 maio até à presente data, pois caso não entregasse, seria impossível realizar a tarefa de renegociação do apoio ao IPDJ, visto que o prazo de entrega da mesma era no próprio dia até à meia noite. Solicitou assim à Direção que essa entrega dos documentos fosse feita até às 22h para então poder enviar a renegociação ao IPDJ embora num espaço de duas horas seria muito complicado conseguir enviar a renegociação. Após isto o presidente da MAG-AAIPS disse que não foi enviado mais nada pela Direção apenas um documento excel onde não se encontravam presentes as faturas de artistas e de produção, e que na proposta do IPDJ contempla 15.000,00 euros de produção e de 30.000,00 euros de contratação de artistas fazendo com que seja impossível fazer uma renegociação sem haver comprovativo de faturas. Explicou ainda que no mínimo seriam precisos 103.000,00 euros para se justificar ao IPDJ acrescentando que a AAIPS não vai conseguir obter nem um terço deste valor do apoio do IPDJ.-----

O presidente da MAG-AAIPS referiu também sobre o contrato de trabalho de um funcionário de informática realizado por parte da Direção, o qual não foram fornecidos esclarecimentos aos restantes órgãos da AAIPS, acrescentando também que o CF-AAIPS enviou um e-mail à Direção no passado dia 3 de maio a pedir esclarecimentos sobre o contrato de trabalho e não obteve resposta por parte da Direção.-----

O estudante João Carriço, nº 130249010, do curso de licenciatura de Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) perguntou ao presidente da MAG-AAIPS qual o valor do contrato do senhor Otelo Magalhães e o presidente da MAG-AAIPS respondeu que Otelo Magalhães recebe 400,00 euros mensais acrescidos de IVA com o contrato de trabalho que fez com a Direção da AAIPS.-----

O presidente da MAG-AAIPS referiu ainda o e-mail enviado pelo Vice-presidente do IPS, Professor João Vinagre, aos respetivos representantes dos órgãos da AAIPS mostrando-se descontente pela ausência do representante dos estudantes do IPS na reunião do Conselho Municipal de Educação de Setúbal. Bruno Fragueiro enfatizou que neste órgão desde a Direção da AAIPS de 2013 na pessoa de Bruno Roldão conquistou o lugar de representante das associações de estudantes do distrito de Setúbal face à instituição de Faculdade de Ciências e Tecnológicas (FCT) e agora neste mandato a Direção não esteve presente na reunião deste conselho. Bruno Fragueiro demonstrando também o seu descontentamento por esta situação acrescentou que respondeu ao e-mail do senhor Vice-presidente do IPS dizendo que a MAG-AAIPS conhecia a importância e peso que tem o Conselho Municipal de Educação no distrito de Setúbal no entanto, e como primeira vez que aconteceu neste mandato da Direção da AAIPS, os e-mails que chegaram à Direção da AAIPS no e-mail geral da AAIPS não são compartilhados pelos restantes órgãos da AAIPS fazendo com que estes últimos não tivessem conhecimento da reunião com o Conselho Municipal de Educação.-----

Bruno Fragueiro terminou o seu discurso deste ponto lamentando desde logo aos estudantes presentes por este leque de informação muito extenso, no entanto era importante expor as situações e incumprimentos por parte da Direção da AAIPS aos estudantes do IPS para terem conhecimento do que a Direção tem andando a fazer neste mandato disponibilizando-se para qualquer esclarecimento que os estudantes possam ter relativamente à sua intervenção.-----

Fernando Branco, estudante nº 110213027 do curso de licenciatura Engenharia Ambiente da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) fez um pedido de esclarecimento perguntando se a MAG-AAIPS não teve acesso às faturas dos artistas então quais foram as faturas que tiveram acesso. Bruno Fragueiro respondeu que não recebeu faturas nenhuma desde do dia 13 de maio da Direção de maneira que só teve acesso a um ficheiro Excel enviado por e-mail por parte da Direção e referiu que com este mesmo ficheiro não era fácil de fazer a renegociação com o IPDJ visto ser um documento inconclusivo. Fernando Branco perguntou se a maneira como foi enviada as contas não foi a mais correta como é que a Direção devia ter mandado as contas corretamente. O presidente da MAG-AAIPS respondeu que para se receber o apoio do IPDJ as faturas tinham que ter designação igual às rubricas mesmo que o seu valor seja igual, caso contrário, certa parte desse apoio iria ser devolvido pois tinha que coincidir com a designação dos gastos e acrescentou que com estes percalços, para o ano, a AAIPS iria receber menos apoio do IPDJ, e se a Direção tivesse marcado reunião com o resto dos órgãos da AAIPS e tivesse enviado a ata assinada por todos a questão da renegociação ficava em cargo do CF-AAIPS e da MAG-AAIPS atempadamente não aconteceria o sucedido.-----

Tânia Monteiro, estudante nº 130319001, do curso de licenciatura de Marketing da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) disse que faltava ouvir a Direção da AAIPS e perguntar à mesma se não tinha nada a declarar. Inês Pestana, vice-presidente da Direção da AAIPS respondeu dizendo que não houve justificação para não ter feito o que lhes era devido e acrescentou que a Direção durante todo o seu mandato não se focou naquilo que era mais importante fazer.-----

Fábio Guerreiro, estudante nº 150319064, do curso de licenciatura de Marketing da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) fez um pedido de esclarecimento relativamente ao contrato de trabalho de Otelio Magalhães perguntando se o valor de remuneração de 400,00 euros mensais contemplava descontos ou não. Inês Pestana respondeu que supostamente os descontos não estariam contemplados no valor da remuneração.-----

Alexandre Pimentão, estudante nº 130249008, do curso de licenciatura de Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), fez um pedido de esclarecimento perguntando à Direção se não podia responder ao e-mail mandado pelo CF-AAIPS relativamente ao contrato de trabalho feito com Otelio

Magalhães. Inês Pestana respondeu que na altura não era necessário responder ao e-mail e que a ideia principal para o contrato era que o funcionário informático ficasse encarregue da manutenção do site da AAIPS. Disse também que Otelo Magalhães tirou o curso de Engenharia Informática na Universidade Nova de Lisboa e que naquele momento estava a tirar o mestrado do mesmo curso, por outro lado, relativamente ao processo de recrutamento afirmou que não se realizou nenhum para o efeito. Passando para próxima questão do e-mail do CF-AAIPS Inês Pestana respondeu que começou a trabalhar com Otelo desde o principio do mandato e que como se estabeleceu uma amizade entre os membros da Direção optou-se por fazer o contrato de trabalho com ele. Tendo sido o PAO aprovado no dia 4 de fevereiro e o contrato de trabalho realizado no dia 1 de fevereiro, fez com que a comissão que elaborou o PAO, não tinha tido conhecimento desse contrato. Inês Pestana respondeu que realmente a comissão deveria ter sido informada mas não foi. Relativamente à pessoa que contratou o funcionário informático Inês Pestana respondeu que as vice-presidentes tinham igual autonomia como o presidente da Direção para assinar o contrato de trabalho. Inês Pestana disse também que a Direção estava a tentar anular o contrato que fez com Otelo Magalhães visto que se chegou à conclusão que o contrato não fazia sentido e não valia a pena estar pagar o serviço. Acrescentou também que sempre se disse ao Otelo Magalhães o que a Direção queria que ele fizesse e aclamou que Otelo Magalhães nunca teve acesso a passwords e e-mails pessoais finalizando que para o resto das questões do e-mail do CF-AAIPS não existia justificações.-----

Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando quem é que tinha feito o contrato de trabalho de Otelo Magalhães e Inês Pestana respondeu que foi o advogado de Otelo Magalhães. Alexandre Pimentão fez novamente um pedido de esclarecimento perguntando quanto tempo de duração tinha o contrato de Otelo Magalhães e Bruno Fragueiro respondeu que o contrato começou em fevereiro e terminaria em novembro e Inês Pestana acrescentou que sendo o contrato de 10 meses no entanto ainda não tinha efetuado nenhum pagamento a Otelo Magalhães. Alexandre Pimentão fez outra vez um pedido de esclarecimento à Direção, visto se a Direção ainda não fez o pagamento do serviço prestado por Otelo Magalhães, perguntando se o mesmo não iria pedir o dinheiro dos meses que trabalhou para AAIPS até à data e Inês Pestana não respondeu.-----

João Carriço fez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando se a vice-

presidente, na altura, não pensou que o contrato de trabalho de um funcionário de informática não fazia sentido e Inês Pestana respondeu que na altura não pensou dessa forma. João Carriço fez outra vez um pedido de esclarecimento perguntando à Direção a razão pela qual não foi o presidente da Direção a assinar o contrato de trabalho e Inês Pestana respondeu que foi a própria juntamente com outra vice-presidente da Direção, Bárbara Almeida, que assinaram o contrato visto que na altura o presidente da Direção não estava disponível. João Carriço fez novamente um pedido de esclarecimento à vice-presidente da Direção perguntando se não foi, por parte da Direção, uma má gestão financeira ao assinar este contrato e Inês Pestana respondeu que sim. João Carriço fez outra vez um pedido de esclarecimento ao presidente da MAG-AAIPS perguntando se o Otelo Magalhães não tinha acesso ao servidor da AAIPS e o presidente da MAG-AAIPS respondeu que sim acrescentando que a MAG-AAIPS não tinha acesso nem à página de facebook da AAIPS nem ao site oficial da AAIPS. João Carriço fez novamente um pedido de esclarecimento perguntando à Direção quem é que tinha o controlo do servidor da AAIPS naquele momento e Inês Pestana respondeu que era o Otelo Magalhães. João Carriço fez outra vez um pedido de esclarecimento ao presidente da MAG-AAIPS perguntando se naquele momento o senhor Otelo não tinha acesso a todos os e-mails e todas as outras informações dos órgãos da AAIPS e Bruno Fragueiro respondeu que sim, ou seja, naquele momento existia uma pessoa externa do IPS (Otelo Magalhães) que tinha mais acesso a todos os dados da AAIPS do que os respetivos órgãos da AAIPS. João Carriço fez outra vez um pedido de esclarecimento à Direção da AAIPS perguntando o que é que já foi feito pela mesma para anular o contrato de trabalho de Otelo Magalhães e Inês Pestana respondeu que já se teve uma reunião com Otelo Magalhães para rescindir contrato de uma forma amigável visto existindo simpatia entre a Direção e Otelo Magalhães no entanto como este já realizou trabalho em prol da AAIPS foi pensado pagar uma alguma coisa pois como foi dito anteriormente, o senhor Otelo Magalhães já trabalhou para a AAIPS algum tempo. João Carriço fez novamente um pedido de esclarecimento à Direção perguntando caso a rescisão do contrato com o senhor Otelo não seja amigável e tenha que se passar para um caso judicial e o mesmo solicite uma indemnização quem é que vai pagar a mesma e Inês Pestana responde que essa situação não iria acontecer e caso acontecesse a responsabilidade caía sobre as vice-presidentes da Direção pois foram elas que assinaram o contrato.-----

Sílvia Araújo, estudante nº100320063, presidente do CF-AAIPS fez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando quem é que garante que para a próxima

Direção que vier o senhor Otelo não iria pedir dinheiro pelo trabalho que realizou para a AAIPS e Inês Pestana respondeu que o assunto estava a ser resolvido à base da confiança entre ambos.-----

Fernando Branco fez um pedido de esclarecimento perguntando se a Direção, em vez de ter assinado um contrato de trabalho com um informático, não podia ter pedido colaboradores para o efeito e o presidente da MAG-AAIPS respondeu que até à data nunca foi necessário fazer um contrato com um informático e sempre foram encontradas soluções internas para a questão informática da AAIPS, embora fosse mais fácil contratar alguém para o efeito no entanto preferiu-se proceder deste modo de maneira a poupar dinheiro para realizar atividades em prol dos estudantes do IPS. Fernando Branco fez novamente um pedido de esclarecimento ao presidente da MAG-AAIPS perguntando se não era perfeitamente exequível pedir ajuda a colaboradores para a questão da informática e Bruno Fragueiro respondeu que sim.-----

Tânia Monteiro fez um pedido de esclarecimento à Direção se tinha capacidade para continuar com o seu mandato e Inês Pestana respondeu que a Direção iria continuar no entanto já houve membros da Direção que queriam desistir, embora ainda não havendo cartas de demissão dessas mesmas, mas Inês Pestana afirmou que queria sair do mandato com as dívidas todas pagas mas possivelmente a Direção poderá cair entretanto. Tânia Monteiro fez novamente um pedido de esclarecimento perguntando como é que a Direção iria resolver a situação dos estudantes que vêm para o IPS para o ano bem como a próxima Direção da AAIPS que vier havendo novas atividades para organizar e Inês Pestana respondeu que estava à espera do apoio do IPDJ e do IPS para pagar todas as dívidas para essa situação não se recair sobre as pessoas que vierem para a Direção para o ano mas no entanto não sabia se esse apoio iria chegar.-----

Alexandre Pimentão fez um requerimento à MAG-AAIPS para a votação da rescisão do contrato de trabalho de Otelo Magalhães com a AAIPS onde esta não terá que pagar qualquer indemnização ficando responsáveis por essa questão as pessoas que assinaram o contrato, vice-presidentes da Direção e estudantes Inês Pestana e Bárbara Almeida. -----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou aos presentes se algum queria fazer pedido

de esclarecimentos ao requerimento pedido por Alexandre Pimentão.-----

Rúben Lucas fez um pedido de esclarecimento em relação ao requerimento perguntando a Alexandre o porquê de ser as vice-presidentes pagar o contrato em vez da AAIPS e Alexandre Pimentão responde que esse dinheiro que iria ser gasto no contrato de trabalho pode ser gasto noutras atividades muito mais importantes para o ano como por exemplo na compra de senhas de refeição para estudantes carenciados que a Direção até à data não o fez.-----

Por fim foi feita a votação do requerimento do estudante Alexandre Pimentão que, com um total de 30 membros com direito a voto presentes no auditório, o requerimento foi aprovado com 20 votos a favor, 1 voto contra e 9 abstenções, fazendo com que as vice-presidentes da Direção e estudantes Inês Pestana e Bárbara Almeida ficassem totalmente responsáveis de aquando da rescisão de contrato com Otelo Magalhães, fosse necessário pagar alguma indemnização pedida por este último.-----

Após a aprovação do requerimento João Carriço fez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando o porquê da tranches ainda não terem sido pagas aos núcleos de curso e Inês Pestana respondeu que guardou esse dinheiro para ser utilizado para a Semana Académica de Setúbal 2016. João Carriço fez novamente um pedido de esclarecimento perguntando à Direção a razão pela qual não se fez representação externa e Inês Pestana respondeu que na altura não estava a pensar nas coisas necessárias e acrescenta não foi pela questão monetária que não se fez. O presidente da MAG-AAIPS acrescentou face à resposta de Inês Pestana que perguntava sempre o orçamento à Direção para ir aos ENDA's, AG's, e outros eventos de representação externa para poder dar o cartão para pagarem as despesas.-----

João Carriço fez outra vez um pedido de esclarecimento à Direção sobre o porquê de não ter sido realizado o torneio intercursos tendo em conta que no ano passado foi um sucesso e Rúben Lucas responde que era para ter sido efetuado o torneio na presente semana mas não houve disponibilidade de pessoas da Direção para ajudar no torneio.-----

Francisco Rolim, estudante nº120319039, do curso de licenciatura de Marketing da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) fez um pedido de esclarecimento a Inês Pestana perguntando qual foi o motivo da queixa crime tendo

sido falada na última AG e se ainda está a decorrer e Inês Pestana respondeu que não sabe como é que esse processo está a decorrer.-----

Sónia Ascensão, estudante nº150242030, do curso de licenciatura Tecnologia Biomédica fez um pedido de esclarecimento à Direção questionando como estava esta a pensar pagar as tranches do núcleo de Tecnologia Biomédica visto que membros do mesmo tiveram que investir dinheiro pessoal para a realização da semana de curso e Inês Pestana respondeu que o núcleo tinha que entregar as faturas do evento e quando isso fosse feito a Direção pagava o dinheiro ao núcleo. Sónia respondeu que já tinham sido entregues as faturas à vogal da Direção Matilde Vasconcelos e Inês Pestana respondeu que iria pagar as despesas.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou aos presentes de alguém tinha mais pedidos de esclarecimento relativamente a este ponto, não havendo perguntou aos presentes se alguém queria fazer um pedido de intervenção.-----

João Carriço interveio dizendo que, após ter ouvido as prestações declaradas por Inês Pestana sobre os motivos que levaram a Direção a não realizar as atividades propostas para o mandato, a Direção andava a brincar e não sabia realmente o que é que a Direção andava a fazer e demonstrou-se preocupado visto que ainda existia a Semana de Acolhimento dos IPS 2016 para realizar, acrescentando também que considerava descabido só estarem 3 elementos da Direção presentes na AG para prestarem declarações aos estudantes, ao contrário da AG anterior que estavam presentes quase todos os elementos da Direção.-----

O presidente da MAG-AAIPS também interveio dizendo que como estudante nunca tinha presenciado uma situação como a da Direção e que esta não estava de todo a cumprir com as suas obrigações, visto que Inês Pestana disse que com o apoio do IPDJ não chegava para pagar as dívidas. Disse também que foi a pior edição de Semana Académica de Setúbal de sempre e a AAIPS foi criada para dar melhor condições aos estudantes, tendo-se manifestado preocupado com o futuro da AAIPS. Referiu também que durante o evento da Semana Académica de Setúbal não estava à espera que membros da Direção andassem embriagados no recinto bem como no palco e concluiu estava preocupado com este tipo de representação dos estudantes visto que não é a mais correta e também pelo fato da Direção estar à espera do apoio do IPDJ para pagar as dívidas visto que nem tem faturas para justificar esse valor.-----

Sónia Ascensão fez um requerimento à MAG-AAIPS para a votação do pagamento das despesas que o núcleo de curso de Tecnologia Biomédica teve para a realização da sua semana de curso por parte da Direção da AAIPS.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou aos presentes se algum queria fazer pedido de esclarecimentos ao requerimento pedido por Sónia Ascensão -----

Rúben Lucas fez um pedido de esclarecimento referente ao requerimento de Sónia Ascensão perguntando à mesma onde estavam as faturas da semana de curso e Sónia Ascensão respondeu que já tinham sido entregues à Direção.-----

Por fim foi feita a votação do requerimento da estudante Sónia Ascensão que com um total de 25 estudantes presentes no auditório, o requerimento foi aprovado por unanimidade com 25 votos a favor, chamando à atenção o presidente da MAG-AAIPS à Direção para pagarem as despesas o mais rápido possível.-----

Manuel Goes, estudante nº 130249004, do curso de licenciatura de Engenharia Mecânica da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS), perguntou à Direção quando é que pensam em pagar as despesas do núcleo de Tecnologia Biomédica e Rúben Lucas respondeu que iriam falar com Matilde Vasconcelos para ver essa questão.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou à Direção onde estava a tesoureira da Direção visto que durante os assuntos que foram falados não esteve presente e a Direção não respondeu. O presidente da MAG-AAIPS disse que existe uma conta no Banco Montepio da Direção da AAIPS no nome de titulares Inês Pestana e Rúben Lucas e foi assinado por membros da Direção lembrando que o nome da tesoureira da Direção não se encontra na conta de maneira que iria pedir um extrato de conta.----

Sónia Ascensão lembrou à Direção que tem de pagar ao núcleo de curso de Tecnologia Biomédica o valor de 119,03 euros. O presidente da MAG-AAIPS perguntou à Direção se consegue dar resposta ao núcleo sobre o pagamento e Inês Pestana respondeu que até ao fim da semana a Direção iria responder por e-mail ao núcleo de Tecnologia Biomédica quando iria fazer o pagamento.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou aos presentes se mais alguém tinha pedidos

de esclarecimento ou de intervenção a fazer relativamente a este ponto, não havendo passou-se para o próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

-----PONTO QUATRO -----

O presidente da MAG-AAIPS começou por referir que a par do e-mail que foi enviado a 12 de maio, a Direção não chegou a enviar os contratos de artistas nem os valores dos mesmos por outro lado no decorrer da Semana Académica de Setúbal 2016 foi pedido à Direção por parte da MAG-AAIPS e CF-AAIPS para fiscalizar nomeadamente a questão das bilheteiras o qual foi negado por parte da Direção dizendo que a fiscalização só podia ser feita apenas com a apresentação de um documento por escrito a pedir a fiscalização e posteriormente analisado pela advogada da Direção. Com isto, o presidente da MAG-AAIPS disse aos estudantes que pediu o livro de reclamações por a Direção não deixar fiscalizar as bilheteiras e alertou à Direção no momento que tinham apenas 10 dias para responder à reclamação a qual não foi respondida acrescentando que a MAG-AAIPS e CF-AAIPS podia ter recorrido a meios jurídicos para esta situação no entanto não o fizeram para não causar mais danos à AAIPS e como o evento da Semana Académica de Setúbal 2016 já acabou tanto o CF-AAIPS e MAG-AAIPS pedem agora à Direção para prestar contas aos estudantes sobre o evento.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou aos presentes se podia suspender a AG em 5 minutos para fazer uma pausa, tendo sido a mesma suspendida.-----

Após a pausa o vogal da Direção Rúben Lucas apresentou o relatório de contas da Semana Académica de Setúbal de 2016 estando anexando à ata.-----

Seguidamente o presidente da MAG-AAIPS abriu um período de pedido de esclarecimentos aos presentes para o relatório de contas que foi apresentado por Rúben Lucas sobre o evento da Semana Académica de Setúbal de 2016.-----

Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento a Rúben Lucas sobre qual o valor detalhado dos concertos da Semana Académica de Setúbal 2016 e gostaria que fosse detalhado. Rúben Lucas respondeu que não tinha as folhas dos contratos dos artistas e quem tinha era o vogal João Amaral no entanto se os estudantes quisessem saber os valores poder-se-ia marcar uma reunião posteriormente para tal.-----

- Ricardo Pessoa, estudante nº 110249032, do curso de licenciatura de Engenharia Mecânica fez um pedido de esclarecimento perguntando a Rúben Lucas se os supostos contratos de artistas da Semana Académica de Setúbal 2016 não eram para terem sido apresentados numa reunião com o CF-AAIPS e MAG-AAIPS, a qual ficou combinada na última assembleia geral e Rúben Lucas não teve resposta para a questão do estudante. Ricardo Pessoa fez novamente um pedido de esclarecimento perguntando o porquê de João Amaral ter sido o único a ter acesso aos contratos e quais foram os valores de cada concerto dos artistas e Rúben Lucas respondeu que João Amaral era a pessoa encarregue da contratação dos artistas e os valores dos concertos foram: 7.000,00 euros para Jimmy P, 28.000,00 euros para C4 Pedro, 1.000,00 euros para Gin Party Soundsystem, 400,00 euros para Rizzo, 100,00 euros para Monchike, 900,00 euros para Dupla Mete Cá Sets, 400,00 euros para Miguel Azevedo, 500,00 euros para Dados Viciados, 200,00 euros para Quim das Remisturas, 11.000,00 euros para Djodje, 400,00 euros para Kooyah Soundsystem, 300,00 euros para Tiago Bandeiras, 6.000,00 euros para Sam The Kid, 1.500,00 euros para NTS e 440,00 euros para Van Breda acrescentando que todos estes valores não têm IVA, ou seja, pagou-se aos artistas sem IVA.-----

Bruno Fragueiro fez um pedido de esclarecimento perguntando a Rúben Lucas quem fez a previsão das contas apresentadas e Rúben Lucas respondeu que foi João Amaral que fez a previsão e acrescenta que falta pagar mais 12.000,00 euros e qualquer coisa do evento dizendo que iria-se pagar com o apoio do IPDJ. Disse também que a questão dos contratos sem IVA foi feito assim visto que na altura a Direção não tinha dinheiro suficiente para pagar os valores com IVA de modo que esse imposto iria ser pago posteriormente com o apoio do IPDJ. Bruno Fragueiro respondeu que não foi correto haver na altura uma vice-presidente da Direção e ter sido um vogal a assinar os contratos dos artistas e pôs em causa o valor de 28.000,00 euros por C4 Pedro visto que o seu orçamento real era cerca de 18.000,00 euros concluindo que o valor da dívida total era 55.000,00 euros acrescentando ainda mais a dívida da AAIPS do ano presente.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou aos presente se a AG podia ser suspensa para que Rúben Lucas pudesse ir buscar os contratos dos artistas da Semana Académica de Setúbal 2016 à sede da AAIPS e foi suspensa por 5 minutos.-----

A AG foi retomada às 21:53 horas e Rúben Lucas facultou os contratos dos artistas à

MAG-AAIPS bem como aos estudantes presentes onde se pôde observar que os contratos só estavam assinados por Inês Pestana.-----

Ricardo Pessoa fez um pedido de esclarecimento perguntando quem é que ficou encarregue da produção e a quem é que foi dada a concessão dos bares e Rúben Lucas respondeu que a concessão dos bares foi dada a uma pessoa em nome singular denominada por Costa e quem ficou encarregue da produção da SAS foi uma empresa denominada por Jair Sagrado e em relação ao palco ficou encarregue uma pessoa chamada de Proença visto que Rúben Lucas não sabia ao certo o nome da sua empresa e acrescentou que na altura do concurso estas questões foram analisadas as melhores propostas, todas em conjunto, no entanto para cada serviço havia nomes de empresas diferentes.-----

O presidente da MAG-AAIPS fez um pedido de esclarecimento perguntando quem é que ficou a encargo da produção do evento e se poderia ter acesso aos contratos da produção e Rúben Lucas respondeu que foi um grupo de pessoas que ficou encarregue da produção e os respetivos contratos encontravam-se na sede da AAIPS.-----

O presidente da MAG-AAIPS informou ao estudante Ricardo Pessoa que a empresa encarregue da concessão dos bares foi Patamerselvagem, Lda. de acordo com a fatura que tinha em posse.-----

Fernando Branco fez um pedido de esclarecimento e questionou se a Direção fez os contratos à base da confiança e Rúben Lucas respondeu que sim.-----

Brian Silva, estudante nº 973, do curso de mestrado de Engenharia Civil da Escola Superior do Barreiro (ESTBarreiro/IPS) pediu um requerimento à MAG-AAIPS para ser votado a formação de um comissão para acompanhar o estado do financiamento da Direção da AAIPS e as contas da Semana Académica de Setúbal 2016. Sílvia Araújo respondeu que essa comissão nunca iria saber se os documentos eram verdadeiros ou não podendo levar a resultados errados. O presidente da MAG-AAIPS respondeu que percebia a ideia do Brian Silva bem como o lado de Sílvia Araújo no entanto disse que com uma dívida aproximadamente de mais de 60.000,00 euros não se pagava na totalidade com o apoio do IPDJ a não ser que a Direção da AAIPS futura não organizasse atividades nenhuma e mesmo assim seria complicado pagar as dívidas todas para além do normal funcionamento da AAIPS. Acrescentou também que

alguém deve ter ganho muito dinheiro com o evento da Semana Académica de Setúbal 2016 e era preciso perceber o que fazer a partir daquele momento e arranjar soluções para a AAIPS sair da situação em que se encontrava.-----

----- Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento perguntando à MAG-AAIPS como é que a comissão requerida por Brian Silva iria ser escolhida e o presidente da MAG-AAIPS respondeu que a assembleia geral é que decidia. João Carriço respondeu que não achava que essa comissão era mal pensada mas devia-se incutir a responsabilidade na mesma no requerimento e disse que não sabia se estes assuntos teriam que ser levados à Polícia Judiciária aclamando que tem que se responsabilizar as pessoas que organizaram a SAS pelo sucedido referindo o seu desagrado pois, que essas mesmas pessoas nem se encontravam na presente AG para prestar declarações aos estudantes.-----

Fernando Branco fez um pedido de esclarecimento perguntando se na requerida comissão iriam pertencer elementos da Direção e Brian Silva respondeu que tinham que ser pessoas externas à Direção.-----

Bruno Fragueiro disse que se estivesse na posição da Direção demitia-se logo e que estava disponível para contornar a situação atual da AAIPS. O presidente da MAG acabou por fazer um pedido de esclarecimento perguntando à Direção quem é que pagou a C4 Pedro e Rúben Lucas respondeu que foi o irmão do João Amaral, um Ricardo Amaral.-----

João Carriço fez um pedido de esclarecimento perguntando a Rúben Lucas se não se sentiu enganado com a questão das contas relativas aos contratos e Rúben Lucas respondeu que só com provas é que se poderia tirar conclusões no entanto disse que desconfiava de certas coisas.-----

Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento perguntando à Direção o que é que o irmão de João Amaral estava a fazer no evento da Semana Académica de Setúbal 2016 e Rúben Lucas respondeu que o irmão do João Amaral estava a ajudar na organização do evento.-----

Bruno Fragueiro disse que os estudantes foram todos enganados e que Ricardo Amaral já não era a primeira vez que enganava as associações do IPS e referiu que tinha avisado Inês Pestana dessa pessoa. Acrescentou que tinha andando a tentar fazer o seu trabalho e com este resultado apresentado por parte da Direção demonstrou-se indignado pelo facto de elementos da Direção que participaram na

organização da AAIPS não estarem presentes na AG para prestarem declarações das contas da Semana Académica de Setúbal 2016.-----

Francisco Henriques, estudante nº 1850, do curso Biotecnologia da ESTBarreiro/IPS fez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando se a mesma não reuniu para analisar os contratos dos artistas e Rúben Lucas respondeu que sim, inclusive Inês Pestana acrescentou que viu os valores dos artistas e chegou a falar com João Amaral sobre os valores dos artistas e viu realmente que eram mais baixos dos que foram ditos na AG reparando especialmente que o contrato de C4 Pedro estava avaliado em 18.000,00 euros e nessa mesma reunião de Direção reparou que os valores estavam inflacionados e foi a partir dessa altura que estava a pensar em demitir-se referindo que tinha percebido que havia qualquer coisa que não batia certo nos contratos.-----

Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento perguntando quem é de os contratos para a Inês Pestana assinar e Inês Pestana respondeu que foi João Amaral.-

Sílvia Araújo fez um pedido de esclarecimento perguntando a Inês Pestana que quando João Amaral trazia os contratos para assinar ela não tinha conhecimento da veracidade dos mesmos e Inês Pestana respondeu que viu os contratos juntamente com os agentes dos artistas. Sílvia Araújo volta novamente a fazer um pedido de esclarecimento dizendo que custava-lhe a crer que uma pessoa mesmo com 19 anos não visse o que estava a assinar perguntando a Inês Pestana se tinha noção do que é que vinha a seguir que podia por em causa o seu nome e Inês Pestana não deu resposta.-----

Daniel Marques, estudante nº 130249012, do curso de licenciatura de Engenharia Mecânica da ESTSetúbal/IPS dizendo que a Direção deveria ter falado com João Amaral para ter estado presente na AG para prestar declarações e perguntou o que é que a Direção estava a pensar fazer futuramente e não obteve resposta por parte da Direção.-----

O presidente da MAG-AAIPS fez um pedido de esclarecimento perguntando à Direção o porquê do cartaz da Semana Académica de Setúbal 2016 ter saído tão tarde não tendo havido divulgação do mesmo e Inês Pestana respondeu que na altura havia contratos por delinear e não estavam fechados de modo que acabou por atrasar o processo de divulgação do cartaz. O presidente da MAG-AAIPS fez novamente um pedido de esclarecimento perguntando à Direção quantos bilhetes foram vendidos na Semana Académica de Setúbal 2016 por dia e quantas pessoas estiveram no recinto e

Rúben Lucas respondeu que Otelo Magalhães é que tinha acesso a essa informação. Bruno Fragueiro voltou novamente a fazer um pedido de esclarecimento à Direção perguntando como é que tiveram acesso às passwords do programa da Semana Académica de Setúbal 2016 e Rúben Lucas respondeu que Otelo Magalhães falou com a empresa e conseguiu ter acesso. O presidente da MAG-AAIPS fez outra vez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando a razão pela qual houve um dia da Semana Académica de Setúbal 2016 que só deu para entrar no recinto a partir das 00:30h e Rúben Lucas respondeu que houve um problema com a produção, visto que houve uma estrutura que vergou. O presidente da MAG-AAIPS respondeu que não se pagava à produção por esses percalços e questionou a razão pela qual o artista principal só subiu a palco entre 2:30h e 3h e o porquê dos Djs abrirem os concertos e não se obteve resposta da Direção-----

Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento perguntando à Direção quando é que o recinto fechava as portas e Rúben Lucas respondeu que a Câmara Municipal de Setúbal deram licença até às 5 horas da manhã.-----

O presidente da MAG-AAIPS fez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando a razão pela qual o “verganço” inviabilizou a atuação do C4 Pedro e não a atuação dos Dj’s e Rúben Lucas respondeu que a produção disse-lhe que C4 Pedro necessitava de um ecrã como medidas 3 por 3 e foi por essa razão que C4 Pedro demorou a subir ao palco.-----

Sílvia Araújo fez um pedido de esclarecimento à Direção dizendo que fizeram uma homenagem a uma instituição de caridade e perguntou se a Direção já tinha pago a essa mesma e Rúben Lucas respondeu que não pagaram e foi um lapso por parte da Direção.-----

O presidente da MAG-AAIPS fez um pedido de esclarecimento à Direção perguntando o porquê da Direção não ter realizado o arraial em Setúbal visto que estava agendado no cartaz da Semana Académica de Setúbal 2016 e Rúben Lucas respondeu que a Câmara Municipal de Setúbal não deu autorização só a deu depois e estava programado realizar-se entre os café Limão e Laranja e quando os algecos chegaram ao local o arraial não deu para se realizar pelo fato do cabo de eletricidade não chegar aos algecos. Bruno Fragueiro fez novamente um pedido de esclarecimento perguntando porque é que no segundo dia de recinto da Semana Académica de Setúbal 2016 a Direção subiu ao palco todos embriagados a difamar os restantes

órgãos da AAIPS e Rúben Lucas pediu desculpa pelo sucedido. O presidente da MAG-AAIPS voltou a questionar a Direção a razão pela qual elementos da Direção andarem com um conjunto de credenciais e a oferecerem senhas de bebida a pessoas e Rúben Lucas respondeu que não tinha conhecimento dessa situação. Bruno Fragueiro questionou a Direção a razão pela a antiga vice-presidente Bárbara Almeida da Direção estava com uma credencial no recinto e Rúben Lucas respondeu que Bárbara estava a ajudar a Direção no evento. O presidente da MAG-AAIPS referiu que na altura que estava presente no recinto foi abordado por antigos presentes da Direção da AAIPS, João Conde e Rui Borralho a pedirem desculpas durante os seus mandatos e questionou à presente Direção o porquê de terem deixado o recinto com as vedações por arrumar e Rúben Lucas respondeu que havia falta de pessoas para arrumar as vedações. Bruno Fragueiro voltou a questionar a Direção perguntando a razão pela qual a bênção e queima das fitas ter decorrido de forma desorganizada tendo sido o próprio presidente da MAG-AAIPS a receber os convidados, enquanto a Direção não o fez, tendo atrasado significativamente a cerimónia. Perante tal a Direção não concedeu qualquer tipo de resposta.-----

Gabriela Jatobá, estudante nº 1686, do curso de licenciatura Engenharia Química da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS) disse que não achou bem parte da Direção não ter estado presente no arraial do Barreiro referindo também que houve pais que não viram a queima das fitas dos filhos por causa do atraso da queima acrescentando também que não fez sentido a Direção chamar duas vezes os estudantes para queimar pois nunca foi feito nos anos anteriores e só atrasou o processo.-----

Ana Alves, estudante nº 1760, do curso de licenciatura em Engenharia Química da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS) fez um pedido de esclarecimento à Direção questionando a razão pela qual a reunião com o padre foi de manhã no dia da bênção visto que haviam estudantes que estagiavam e Inês Pestana respondeu que foi a própria que combinou o horário das reuniões com o padre no entanto não sabia que para os estudantes do barreiro a reunião que se fazia com o padre em anos anteriores era feita à tarde.-----

O presidente da MAG-AAIPS fez um pedido de esclarecimento à Direção e perguntou à mesma quantos barris se venderam no recinto e Rúben Lucas respondeu que se tinham vendido 80 barris. Bruno Fragueiro voltou a questionar a Direção perguntando se não houve um bar com serviço de bebidas brancas, e quem é que estava a fazer

logística, Rúben Lucas respondeu que havia um bar a vender bebidas brancas as quais foi o bar concessionado que comprou as mesmas e que quem é que estava a fazer logística era o próprio Rúben Lucas, Filipe do Carmo e mais umas pessoas.-----

Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento e perguntou à Direção quem é que era o senhor que estava a trabalhar na barraquinha de cerveja no dia da queima das fitas, Inês Pestana respondeu que era o Marco e Rúben Lucas referiu que não havia mais pessoas da Direção para ajudar foi por isso que se pediu ajuda a essa pessoa.-----

Bruno Fragueiro fez um pedido de esclarecimento à Direção sobre qual foi o sistema de faturação que usaram para os bilhetes da Semana Académica de Setúbal 2016 e Rúben Lucas respondeu que foi o Vendus.-----

O Presidente da MAG-AAIPS elucidou os presentes que quis comprar bilhete da Semana Académica de Setúbal 2016 e Inês Pestana ofereceu o bilhete no entanto foi cobrado bilhetes da Semana Académica de Setúbal 2016 à presidente do CF-AAIPS, à vice-presidente da MAG-AAIPS bem como ao secretário da MAG-AAIPS.-----

Ricardo Pessoa disse que não viu nenhuma pessoa da Direção nas portas a trabalhar e Rúben Lucas respondeu que o Filipe do Carmo era o encarregado das portas e afirmou que a partir das 2 da manhã eram os seguranças a fazer o trabalho da Direção.-----

Bruno Fragueiro fez um pedido de esclarecimento sobre o porquê de não ter sido visto a veracidade dos cartões dos estudantes no evento pois viu estudantes nas portas do recinto sem o cartão de estudante e Rúben Lucas respondeu que esteve nas bilheteiras a ver essa questão dos cartões de estudantes.-----

João Carriço perguntou se não havia uma maneira de arranjar alguém para investigar a situação atual da Direção, ou falar com advogados para ver o que se poderia fazer e Bruno Fragueiro respondeu que se existisse uma investigação só se ia ver resultados em outubro bem como a próxima AG só poderia ocorrer nesse mesmo mês.-----

Alexandre Pimentão fez um pedido de esclarecimento sobre quanto tempo é que a Direção poderia continuar com o seu funcionamento tendo em conta a situação financeira atual da AAIPS e o presidente de MAG-AAIPS respondeu que para se receber dinheiro era preciso justificar as faturas se não tinha que se devolver dinheiro

para o ano logo estava em risco a AAIPS entrar em falência.-----

Bruno Fragueiro fez um pedido de esclarecimento à Direção sobre quanto dinheiro havia na conta da AAIPS e Rúben Lucas respondeu que havia cerca de 2.600,00 euros.-----

João Carriço entregou um requerimento à MAG-AAIPS para levar a votação e mandar o CF-AAIPS e a MAG-AAIPS para reunir com os advogados da AAIPS e investigar a Semana Académica de Setúbal 2016 e com o parecer jurídico tomar as devidas diligências tendo a Direção ter no máximo 8 dias úteis para dar as informações e documentos necessários sobre a Semana Académica de Setúbal 2016 para a investigação solicitados pelo CF-AAIPS e MAG-AAIPS.-----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou aos presentes se havia pedidos de esclarecimento relativos ao requerimento pedido por João Carriço, não havendo passou-se então para a votação e num total de 26 pessoas presentes no auditório o requerimento foi aprovado com 20 votos a favor e 6 abstenções. Seguidamente o presidente da MAG-AAIPS pediu à Direção a cópia das faturas de despesa realizadas, das faturas emitidas, do sistema da Semana Académica de Setúbal 2016, dos documentos entregues dos concursos de concessão, dos comprovativos pelo que foi pago por transferência, a questão do acesso ao recinto e outro tipo de documentos que os advogados da AAIPS possam pedir para a investigação.-----

Bruno Fragueiro questionou os presentes se mais alguém tinha pedidos de esclarecimento ou de intervenção a fazer relativamente a este ponto não havendo passou-se para o próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

-----PONTO CINCO-----

O presidente da MAG-AAIPS comunicou que seria oportuno discutir os regulamentos da AAIPS e referiu que no regulamento administrativo teria a MAG-AAIPS um conjunto de propostas de alteração. -----

O presidente da MAG-AAIPS perguntou se algum dos presentes tinham pedidos de esclarecimentos ou de intervenção a fazer, não havendo passou-se para o próximo ponto da ordem de trabalhos.-----

-----PONTO SEIS-----

O presidente da MAG-AAIPS comunicou que era necessário analisar o regulamento de atribuição dos apoios da AAIPS bem como a questão financeira por causa das contas do banco da AAIPS. Rúben Lucas respondeu que os núcleos de curso iria passar a ter cartões pré-pagos para gerir o seu dinheiro.-----

João Carriço comunicou a Rúben Lucas para não fazer nada ainda em relação às contas bancárias sem ainda discutir com os núcleos primeiro e Bruno Fragueiro referiu também que convinha ver as coisas estipuladas pelo banco Montepio acerca dos contratos das contas. A seguir Rúben Lucas afirmou que iria tirar a limpo as questões das contas com o banco Montepio para mostrar aos estudantes.-----

O presidente da MAG-AAIPS questionou a Rúben Lucas qual era a mais valia das contas do banco Montepio e Rúben Lucas respondeu que era a questão da manutenção das contas e foi o que na altura melhor se arranjou. Bruno Fragueiro questionou novamente Rúben Lucas se o banco Montepio iria dar algum dinheiro à AAIPS para ajudar a abater as dívidas e Rúben Lucas respondeu que na altura não foi falado sobre isso com o banco.-----

João Carriço referiu que a Direção da AAIPS deveria ter entregue as propostas de 3 bancos diferentes para ver qual seria a melhor proposta em AG.-----

O presidente da MAG-AAIPS pediu à Direção para saberem quem eram os responsáveis financeiros para verem essa questão para ficar registado em ata. Seguidamente comunica que os restantes órgãos da AAIPS estão recetivos a novas propostas de reformulação da parte financeira da AAIPS.-----

João Carriço pediu à MAG-AAIPS um requerimento para que a Direção fosse mandatada para apresentar 3 propostas de diferentes bancos onde nelas teriam que constar um apoio monetário à AAIPS como também reduzidos custos de manutenção de contas. O presidente de MAG-AAIPS perguntou aos presentes se tinham pedidos de esclarecimentos a fazer relativamente ao requerimento de João Carriço, não havendo passou-se para a votação do requerimento onde se contou 25 pessoas presentes e o requerimento foi aprovado por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, Bruno Fragueiro, presidente da MAG-AAIPS deu por encerrada a AG, pelas 01 horas e 50 minutos do dia 9 de junho de 2016. Terminou agradecendo a todos os estudantes pela presença na Assembleia Geral.-----

Atestando a veracidade deste ato, foi lavrada esta ata que, para atestar a validade dos fatos nela referidos, será assinada pelo Presidente da MAG-AAIPS e pelo Secretário da MAG-AAIPS.-----

O presidente da MAG-AAIPS: Bruno César Abambres Fragueiro-----

O secretário da MAG-AAIPS: Rafael Vicente Carvalho Rodrigues-----

